



XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

24 a 29 de agosto 2008- Uberlândia, MG
Presidente: Evaldo Vilela – UFV/SECTES-MG
Secretário: Kleber Del Claro – UFU
Tesoureiro: José Magid Waquil – Embrapa Milho e Sorgo

Organização:
 UFV – Universidade Federal de Viçosa
 UFU – Universidade Federal de Uberlândia
 Embrapa Milho e Sorgo

Resumos On-Line

COMPOSIÇÃO DA MACROFAUNA DE INSETOS PRESENTES NO SOLO E NA SERAPILHEIRA DE UMA PLANTACÃO DE CAFÉ CONILON (*COFFEA CANEPHORA*), NO MUNICÍPIO DE SOORETAMA, NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Autores:

ROBERTA RIBEIRO DE OLIVEIRA, CHRYSTIAN CLYFFE PAULINO, ALEX FABIAN RABELO TEIXEIRA

Áreas: [Ecologia (Ec)]

Email de contato: roberta.r.px@hotmail.com

Palavras-chave: Solo; diversidade; índices ecológicos.

Resumo:

A paisagem do norte do Espírito Santo, outrora representada pela exuberante diversidade vegetal da Mata Atlântica e seus ecossistemas associados, atualmente concentra um grande número de lavouras de café conilon, cultivadas principalmente em monoculturas. Por outro lado, estudos indicam que sistemas de uso das terras causam modificações na composição da macrofauna edáfica de insetos em diferentes graus de intensidade, em função de mudanças de habitat, fornecimento de alimento, disponibilidade de habitats e competição intra e interespecífica. Nesse contexto, o presente trabalho visa analisar a composição da macrofauna dos insetos do solo e da serapilheira de uma plantação de café conilon. Para isso, as seguintes análises foram realizadas: riqueza de grupos de Insecta, abundância relativa, dominância de Berger-Parker (Dbp) e os índices de diversidade de Shannon-Weaver (H') e de equitabilidade de Pielou (J). O estudo foi realizado na Fazenda Paineiras, município de Sooretama, Espírito Santo. Duas áreas foram selecionadas para a coleta da macrofauna de insetos. Cada área foi dividida em três linhas (L1, L2 e L3), distando entre si 16 metros. Em cada linha, foram instaladas oito armadilhas de queda, tipo (pitfall), em uma distância de sete metros, totalizando 48 armadilhas. As armadilhas foram confeccionadas com potes plásticos com volume de um litro. Os espécimes coletados foram conservados em álcool a 70% e triados no Laboratório da Fazenda Experimental do INCAPER de Linhares. Para calcular os índices ecológicos foi utilizado o programa DivEs Versão 2.0. Os seguintes grupos de insetos foram coletados: Orthoptera (0,14%), Blattellidae (0,74%), Coleoptera (1,29%), Diptera (1,43%), larvas de insetos (3,15%) e Formicidae (93,27%). Apesar do cultivo do café conilon possibilitar acúmulo de serapilheira, devido aos tratamentos culturais, como: desbastes, podas e a queda das folhas provocadas pela colheita, a dominância expressiva de Formicidae (Dbp=0,9327) e os baixos índices ecológicos observados, diversidade ($H'=0,1458$) e equitabilidade ($J=0,1873$) na área estudada, indicam que a implantação de monocultura apresenta efeito negativo na riqueza, abundância relativa e diversidade da macrofauna de insetos presentes nos componentes solo/serapilheira.

Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvol.do Café (CBP&D/Café) e SAF/MDA, SECIS/MCT, via CNPq.